

	PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO Núcleo de Promoção de Políticas Especiais de Enfrentamento à Violência Doméstica e Familiar (NUPEVID) Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COEM)		
Data: 17.09.2025	Horário: 10:00h	Local: On-line (Microsoft TEAMS)	
PAUTA: REUNIÃO COEM – CARNAVAL 2026			ATA DE REUNIÃO Nº 56/2025

Estiveram presentes na reunião, por meio virtual:

1. Juíza Luciana Fiala de Siqueira Carvalho (**Membra da COEM**);
2. Juíza Katherine Jatahy Kitsos Nygaard (**Membra da COEM**);
3. Senhor Rafael Vieites (**Representante da LIESA**);
4. Senhora Jacqueline Leite Vianna Campos (**Coordenadora do NUPEVID**);
5. Senhora Patrícia Leal (**NUPEVID/ATAVI-TJRJ**);
6. Senhora Soyanni Alves (**NUPEVID/ATAVI-TJRJ**);
7. Senhora Marcia Valeria Vicente Guinancio (**NUPEVID/ATAVI-TJRJ**).

A pedido da Excelentíssima Senhora Juíza Katherine Jatahy Kitsos Nygaard, a **Excelentíssima Juíza Luciana Fiala**, abre os trabalhos saudando todos os presentes. Em seguida, esclarece que o objetivo da reunião é traçar, com a devida antecedência, as estratégias de atuação da Coordenadoria Estadual da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar (COEM) durante o Carnaval de 2026, a ser realizado no Sambódromo. A Magistrada relembra as dificuldades enfrentadas no ano atual, como a falta de planejamento prévio que comprometeu a plena operacionalização das ações de acolhimento a mulheres em situação de violência, e ressalta a importância de uma organização mais robusta para o próximo evento.

Em sua fala inicial, a **Juíza Luciana Fiala** exemplifica as limitações da do ano atual mencionando que, embora tenha sido estruturada uma sala de acolhimento, a articulação tardia impactou negativamente a efetividade da iniciativa. Para superar essas dificuldades, propõe uma estratégia de comunicação multifacetada que contemple: primeiro, a fixação de cartazes informativos em espaços estratégicos de circulação do Sambódromo — entrada principal, arquibancadas e áreas comuns — com extensão aos camarotes mediante articulação com seus responsáveis; segundo o reforço da comunicação direta através da distribuição de panfletos e abordagem nas áreas de concentração e dispersão do público.

Na sequência, assume a palavra a **Juíza Katherine Jatahy** ratificando a importância de o diálogo ocorrer com a devida antecedência. Relata sua experiência no plantão do Judiciário

durante o Carnaval passado, onde constatou ausência de articulação entre os serviços especializados, desconhecimento do fluxo de atendimento e a inexistência de informação sobre a presença do Tribunal. Narra, ainda, episódio em que um segurança de camarote afirmou “*resolver do seu jeito*” casos de violência doméstica, o que gerou grande preocupação quanto à ausência de protocolos adequados. A Magistrada defende a criação de um fluxo articulado, com atribuições bem definidas entre os atores envolvidos.

Após as considerações da **Juíza Katerine Jatahy**, o **Sr. Rafael Vieites** contextualiza sua experiência esclarecendo que o Carnaval do ano anterior foi seu primeiro no exercício da função de Diretor Jurídico da LIESA. Embora já possuísse experiência prévia com o evento no âmbito da produção, a transição para a administração revelou-se um processo de descobertas, especialmente porque lhe foi inicialmente comunicado que toda a organização já estava estruturada e funcionando adequadamente — expectativa que não se confirmou integralmente na prática. No tocante à temática da mulher, destaca que foi desenvolvido um projeto em parceria com o Ministério das Mulheres, motivado pela coincidência entre o sábado das campeãs e o Dia Internacional da Mulher. Contudo, a demanda específica do Tribunal de Justiça foi comunicada apenas na semana anterior ao evento, período em que já ocorriam os ensaios técnicos, circunstância que inviabilizou a articulação pretendida.

Apesar de tentativas de integração com o Ministério das Mulheres, relata que não foi possível concretizar ações conjuntas, uma vez que a programação já se encontrava definida. Embora tenha havido diálogo com diversas Secretarias, o projeto não se desenvolveu como o esperado, especialmente no que se refere à participação do Poder Judiciário.

Diante dessa experiência, o **Sr. Rafael Vieites** compromete-se a antecipar, para o Carnaval de 2026, todas as demandas relacionadas aos órgãos públicos e à Justiça, visando possibilitar uma atuação mais coordenada e eficaz. Ressalta que a questão da violência contra a mulher constitui pauta prioritária para a presidência da LIESA, razão pela qual busca compreender, desde já, o suporte necessário à atuação institucional. Nesse sentido, já iniciou tratativas com o Ministério Público e com o Juizado do Torcedor, objetivando sanar falhas identificadas na edição anterior. Enfatiza que o caráter popular do Carnaval reforça a importância das campanhas de conscientização e da articulação com o poder público.

Em continuidade, a **Juíza Katerine Jatahy** reconhece os esforços empreendidos na edição anterior, mencionando campanhas relevantes como a do “Feminicídio Zero”, promovida pelo Ministério das Mulheres, e as iniciativas da Secretaria Estadual da Mulher. Pondera, entretanto, que apesar do impacto visual positivo dessas ações — exemplificado pelos cartazes divulgados —, elas não foram suficientes para assegurar a efetividade necessária ao enfrentamento da violência de gênero durante o evento. A Magistrada enfatiza que a função

institucional dos órgãos envolvidos transcende a mera divulgação de campanhas, demandando uma atuação mais articulada e prática.

Em complemento, a **Juíza Luciana Fiala** sugere a realização de capacitação online com os responsáveis pela segurança privada do Sambódromo, esclarecendo que a intenção não é interferir nas atribuições da empresa contratada, mas garantir o correto acolhimento e encaminhamento das mulheres vítimas de violência. O **Sr. Rafael Vieites** endossa a proposta e se compromete a viabilizar a capacitação das lideranças de segurança, assim como a dialogar com os camarotes para criação de pontos de acolhimento internos. Destaca que não se trata apenas de solucionar o problema no local, mas de garantir o devido encaminhamento à rede de proteção.

A **Juíza Katerine Jatahy** propõe que cada camarote tenha um ponto focal preparado para agir em caso de violência, e que se pense em planejamento específico para as próximas etapas. Reforça que a reunião está restrita, nesse momento, à COEM, para assegurar o alinhamento do fluxo principal, com posterior integração dos demais órgãos e instituições envolvidas.

A **Juíza Luciana Fiala** complementa destacando três pontos centrais: (1) a capacitação das lideranças de segurança, com foco naquelas responsáveis por coordenar os atendimentos e encaminhamentos; (2) a fixação de cartazes informativos em locais protegidos de intempéries, com previsão de reposição ao longo dos dias, especialmente até o sábado das campeãs; e (3) a realização de ações de sensibilização direta (“boca a boca”), nas áreas de concentração e dispersão do público. Sugere, ainda, a avaliação da viabilidade de anúncios sonoros durante o evento, como estratégia complementar de divulgação, tendo em vista experiências positivas observadas em edições anteriores com campanhas de outros órgãos.

Após as considerações registradas pela **Juíza Luciana Fiala**, o **Sr. Rafael Vieites** acolhe as sugestões e se compromete a verificar a viabilidade do uso de sistema de som para divulgação das campanhas, além de estabelecer mecanismos de controle sobre a fixação e eventual substituição de cartazes.

Quanto ao cronograma das capacitações, a **Sra. Jacqueline Campos** sugere a realização no mês de janeiro, considerando-o período mais próximo do Carnaval e, consequentemente, mais eficaz para a preparação das equipes envolvidas. O **Sr. Rafael Vieites** concorda com a eficiência temporal da proposta, mas pondera sobre a necessidade de verificar a disponibilidade dos participantes, estabelecendo assim um equilíbrio entre a proximidade temporal do evento e a viabilidade prática da participação. Reconhece que, embora dezembro possa garantir maior disponibilidade dos envolvidos, sua distância temporal do evento poderia comprometer a retenção das orientações.

Em seguida, a **Juíza Katerine Jatahy** propõe que, antes da definição do cronograma, seja identificado o público-alvo prioritário, sugerindo capacitações distintas ou complementares para

os profissionais de segurança e para os responsáveis pelos camarotes. A Magistrada também propõe a elaboração de um cronograma com metas definidas e sugere a possibilidade de adoção de materiais impressos e metodologias participativas, com atividades prévias e encontros sequenciais, conforme a viabilidade.

O **Sr. Rafael Vieites** fala da proposta de envolver os representantes das escolas mirins, o qual é bem recebida por todos. A **Sra. Jacqueline Campos** ressalta a importância de orientar não apenas os trabalhadores do evento, mas também os profissionais das escolas, e sugere que cada agremiação indique dois ou três representantes para participar de uma palestra preparatória.

Após, o **Sr. Rafael Vieites** destaca que as reuniões poderão ser presenciais ou remotas, a depender do público, e sugere que os encontros com as escolas ocorram em espaços já conhecidos, como a Cidade do Samba ou a sede da LIESA. A **Juíza Luciana Fiala** reforça a disponibilidade da equipe da COEM para realização das capacitações em qualquer localidade, inclusive durante o recesso judiciário.

Durante a reunião, ficou estabelecido que serão organizadas duas rodadas de capacitação: a primeira direcionada aos representantes das escolas de samba; e a segunda voltada às equipes de segurança e aos responsáveis pelos camarotes.

A **Sra. Jacqueline Campos** propõe, como complemento às capacitações presenciais, a produção de um vídeo instrucional de aproximadamente 40 minutos, com orientações gerais sobre o fluxo de atendimento e a atuação do Tribunal de Justiça no Sambódromo. O material seria direcionado a públicos que possam ser integrados à operação de última hora, como funcionárias dos banheiros, que eventualmente lidam com situações de violência e precisam saber como agir. A proposta inclui a entrega do vídeo e do fluxo de atendimento (impresso e digital) ao **Sr. Rafael Vieites**, que ficaria responsável por sua difusão emergencial. A **Juíza Katerine Jatahy** manifesta apoio à proposta, mas ressalta que as capacitações presenciais devem ocorrer o mais próximo possível do Carnaval, para garantir melhor retenção do conteúdo.

A **Juíza Luciana Fiala** sugere a marcação de próxima reunião para o mês de outubro, a fim de alinhar as próximas etapas, definir datas e organizar os grupos-alvo. Todos concordam com a proposta e reafirmam o compromisso institucional de consolidar um fluxo eficaz de atendimento e prevenção à violência contra a mulher no contexto dos grandes eventos.

A **Sra. Jacqueline Campos** apresenta o Projeto “Rio Lilás” ao **Sr. Rafael Vieites** como proposta de parceria com a organização dos desfiles mirins, colocando-se à disposição para atuar também nesse contexto. O **Sr. Rafael Vieites** elogia a iniciativa e manifesta interesse em integrar o projeto às ações do Sambódromo.

Por fim, resta deliberado que serão apresentadas na próxima reunião de outubro:

- Verificar a viabilidade de realizar anúncios sobre a campanha de enfrentamento à violência contra a mulher nos microfones do Sambódromo. (Sr. Rafael Vieites) **(Deliberação 01).**
- Consultar as equipes de segurança, camarotes e escolas de samba para definir as melhores datas e formatos para as capacitações. (Sr. Rafael Vieites) **(Deliberação 02).**

Nada mais havendo a tratar, as **Juizas Katerine Jatahy e Luciana Fiala** agradecem a presença de todos (as) e encerra a reunião às 11h.

Juíza Katerine Jatahy Kitsos Nyggard

Membra da COEM

Juíza Luciana Fiala de Siqueira Carvalho

Membra da COEM

Deliberações		Responsável	Prazo
01	Verificar a viabilidade de realizar anúncios sobre a campanha de enfrentamento à violência contra a mulher nos microfones do Sambódromo	Sr. Rafael Vieites	Próxima reunião
02	Consultar as equipes de segurança, camarotes e escolas de samba para definir as melhores datas e formatos para as capacitações.	Sr. Rafael Vieites	Próxima reunião